



**Demonstrações Contábeis**  
**Em 31 de Dezembro de 2008 e 2007**

## **Demonstrações Contábeis em 31 de Dezembro de 2008 e 2007**

### **CONTEÚDO**

Parecer dos auditores independentes	3-4
Balancos patrimoniais	5
Demonstrações do déficit e do superávit	6
Demonstrações das mutações do patrimônio social	7
Demonstração do fluxo de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações contábeis	9-17

## PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

### Aos Administradores e Conselheiros da Organização das Voluntárias de Goiás - OVG Goiânia - GO

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Organização das Voluntárias de Goiás – OVG, levantados em 31 de dezembro de 2008 e 2007, e as correspondentes demonstrações do déficit e superávit, das mutações do patrimônio social e do fluxo de caixa dos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
2. Exceto pelo assunto mencionado no parágrafo 3, nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações contábeis em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Organização, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. A Organização está em fase de implementação de controles internos para seus Almoxarifados, com o intuito de permitir informações suficientes e adequadas sobre as quantidades e valorização dos produtos acabados, inclusive do Departamento de Produção - DEPRO. Dessa forma, não foi possível adotar procedimentos de auditoria sobre o saldo da conta Estoques.
4. Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos que possam advir do assunto mencionado no parágrafo 3, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo primeiro representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da OVG em 31 de dezembro de 2008 e 2007, os resultados de suas operações, as mutações do seu patrimônio social e o seu fluxo de caixa, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
5. Conforme descrito na Nota Explicativa Nº.3i), as doações são contabilizadas por ocasião de seu efetivo recebimento. Nosso parecer sobre as demonstrações contábeis, no que se refere ao exame dessas receitas, está baseado nas doações constantes dos registros contábeis da OVG.

6. Conforme descrito na Nota Explicativa N° 6, em reunião na data de 04 de junho de 2007 entre a Secretaria da Fazenda do Estado de Goiás-SEFAZ, a Associação das Mantenedoras do Ensino Superior de Goiás – AMESG e o Coordenador Geral da OVG, o montante vencido no valor de R\$ 39.141.408 (trinta e nove milhões, cento e quarenta e um mil e quatrocentos e oito reais) de repasses do período de outubro/06 a julho/07 às entidades de ensino serão repassados em 25 parcelas mensais. Em 31 de dezembro de 2008 o saldo remanescente do parcelamento era de R\$ 10.023.009 (dez milhões, vinte e três mil e nove reais). O cumprimento da obrigação está condicionada ao repasse de recursos pelo Tesouro do Estado de Goiás.
7. Conforme mencionado na Nota Explicativa N°. 14, a Medida Provisória N° 446, de 07 de novembro de 2008 dispôs sobre a certificação das entidades beneficentes de assistência social, regulou os procedimentos de isenção de contribuição para a seguridade social. A referida Medida Provisória deferiu os pedidos de Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social protocolizados, que ainda não tinham sido objeto de julgamento por parte do CNAS – Conselho Nacional de Assistência Social até a data de publicação da Medida Provisória. A OVG havia protocolizado em tempo hábil o pedido de renovação dos Certificados expirados em dezembro de 2003 e de 2006 junto ao CNAS. Em fevereiro de 2009 a referida MP foi rejeitada, portanto deverá ser decidido pelos parlamentares a manutenção ou não dos efeitos gerados pela MP no prazo de sua validade. A administração da Entidade não prevê a perda da renovação do certificado e, conseqüentemente, não constituiu provisão para eventual pagamento de impostos e contribuições em decorrência desse assunto.
8. Conforme mencionado na Nota Explicativa N°. 2, a partir de 1º. de Janeiro de 2008 as práticas contábeis adotadas no Brasil foram alteradas e sua aplicação nas demonstrações contábeis da OVG, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007 não gerou efeitos relevantes, possibilitando a comparabilidade entre os exercícios, exceto pela demonstração do fluxo de caixa que nesse primeiro exercício vai ser apresentada sem comparação com o exercício social precedente, conforme previsto na Resolução CFC 1.157/09 que aprovou o Comunicado Técnico CT 03 – Esclarecimentos sobre as Demonstrações Contábeis de 2008.

Goiânia, 11 de março de 2009.

*IDEA Auditores Independentes*

**IDEA AUDITORES INDEPENDENTES S/S**  
**CRC-GO 1106/O-9**

Jackson Lara Ribeiro  
Contador CRC – GO 2.068

Alexandre Lobo Dantas  
Contador CRC – GO 12.517

**Balancos patrimoniais**

em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em Reais)

<b>Ativo</b>	<b>2008</b>	<b>2007</b>	<b>Passivo</b>	<b>2008</b>	<b>2007</b>
<b>Circulante</b>	<b>19.313.397</b>	<b>34.044.265</b>	<b>Circulante</b>	<b>15.132.076</b>	<b>28.978.562</b>
Bancos	3.905.553	3.468.846	Fornecedores	12.831.412	26.894.498
Aplicações Financeiras	2.919.117	565.597	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.624.391	1.277.025
Convênios a Receber		2.700.698	Obrigações Tributárias	366.331	601.193
Adiantamentos a Funcionários	894	1.624	Outras Provisões	309.941	205.846
Adiantamentos para Unidades		577			
Benefícios do INSS a Receber	15.408	21.816			
Impostos a Recuperar	55	55			
Estoques	1.527.541	4.057.592			
Bolsa Universitária	10.944.829	23.227.461			
			<b>Não circulante</b>	<b>3.101.638</b>	<b>13.415.628</b>
<b>Não circulante</b>			Obrigações Sociais	2.330.733	2.367.461
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>-</b>	<b>10.225.809</b>	Parcelamento Paes	770.905	822.358
Bolsa Universitária		10.225.809	Parcelamento Bolsa Universitária		10.225.809
<b>Permanente</b>	<b>6.213.268</b>	<b>1.681.345</b>	<b>Patrimônio Social</b>	<b>7.292.952</b>	<b>3.557.230</b>
<b>Imobilizado</b>	<b>6.213.268</b>	<b>1.681.345</b>	Doações e subvenções	1.022.503	1.022.503
Bens em Uso	7.584.974	2.909.605	Ajuste de Avaliação Patrimonial	5.012.916	
(-) Depreciações Acumuladas	(1.371.706)	(1.228.260)	Variação Patrimonial	1.257.533	2.534.727
	<b>25.526.665</b>	<b>45.951.419</b>		<b>25.526.665</b>	<b>45.951.419</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

**Demonstrações do déficit e superávit dos exercícios**

**em 31 de dezembro de 2008 e 2007**

(Em Reais)

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
<b>Receitas Operacionais</b>	<b>39.613.134</b>	<b>34.398.304</b>
Receitas de Convênio	37.367.719	32.761.973
Receitas de Doações	2.245.415	1.636.332
<b>Despesa/Outras receitas operacionais</b>	<b>(43.787.905)</b>	<b>(36.937.755)</b>
Despesa de Atividade de Assistência Social	(29.357.996)	(21.796.961)
Despesa de Apoio a Assistência Social	(14.050.381)	(15.076.087)
Depreciações	(261.413)	(294.606)
Despesas Tributárias	(39.140)	(29.955)
Receitas Eventuais	302.646	131.918
Receitas Financeiras	85.122	356.841
Despesas Financeiras	(466.743)	(228.905)
<b>Déficits Operacionais</b>	<b>(4.174.771)</b>	<b>(2.539.451)</b>
<b>Outras receitas</b>	<b>2.759.257</b>	<b>2.579.318</b>
Benefícios Obtidos de Isenções	2.759.257	2.579.318
<b>Outras despesas</b>	<b>(2.144)</b>	
Custos das baixas do Imobilizado	(2.144)	
<b>Déficit/Superávit do Exercício</b>	<b>(1.417.658)</b>	<b>39.867</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

**Demonstrações das mutações do patrimônio social**

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007**

(Em Reais)

	<b>Doações e subvenções</b>	<b>Ajuste de avaliação patrimonial</b>	<b>Variação Patrimonial</b>	<b>Patrimônio Social</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2006</b>	-	-	<b>3.445.046</b>	<b>3.445.046</b>
Doações e subvenções	1.022.503			1.022.503
Ajuste de exercícios anteriores	-		(950.186)	(950.186)
Superávit do exercício	-		39.867	39.867
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2007</b>	<b>1.022.503</b>	-	<b>2.534.727</b>	<b>3.557.230</b>
Ajuste de exercícios anteriores	-		140.464	140.464
Déficit do exercício	-		(1.417.658)	(1.417.658)
Ajuste de avaliação patrimonial		5.012.916		5.012.916
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2008</b>	<b>1.022.503</b>	<b>5.012.916</b>	<b>1.257.533</b>	<b>7.292.952</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

**Demonstração do fluxo de caixa - Método indireto**

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008**

(Em Reais)

	<u>2008</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>	
<b>Déficit do exercício</b>	<b>(1.417.658)</b>
Ajustes por:	
Depreciação e amortização	261.413
Provisões	365.364
Resultado na venda de ativos imobilizados	2.144
	<u>(788.737)</u>
<b>Variações nos ativos e passivos</b>	
(Aumento) redução em convênios a receber	25.209.139
(Aumento) redução nos estoques	2.530.052
Aumento (redução) salários e encargos sociais	347.366
Aumento (redução) outras contas a receber	7.715
Aumento (redução) em fornecedores e convênios	(24.288.896)
Aumento (redução) provisões contingenciais	104.096
Aumento (redução) obrigações tributárias	(323.042)
	<u>3.586.431</u>
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>	
Aquisição de ativo imobilizado	(179.631)
Recebimentos por vendas de ativo imobilizado	517.179
Pagamentos de obrigações	(345.014)
	<u>(7.467)</u>
<b>Caixa líquido usado nas atividades de investimento</b>	
	<u>(7.467)</u>
<b>Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>2.790.227</b>
<b>Demonstração do aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>	
No início do exercício	4.034.443
No fim do exercício	6.824.670
	<u>2.790.227</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



### Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2008 e 2007 (Em reais)

#### 1 *Contexto operacional*

A Organização das Voluntárias de Goiás - OVG, constituída sob a forma de Associação Civil, dotada de personalidade jurídica de direito privado de fins não econômicos e de caráter beneficente, inscrita no CNPJ 02.106.664.0001-65, tem como finalidade precípua a Assistência Social, fundada em 30 de outubro de 1947, qualificada como Organização Social pelo Decreto Estadual nº 6.283/05, tem como missão: Desenvolver programas de assistência social, baseados nos princípios da Lei Orgânica da Assistência Social - LOAS, contribuindo para a inclusão e proteção social e minimização das desigualdades sociais.

#### Áreas de atuação:

Para alcançar o maior número de beneficiários, a OVG conta com parcerias importantes do setor empresarial, do setor público, de universidades e da própria Sociedade Civil.

#### I – Inclusão Social:

- a. **Complexo Gerontológico Sagrada Família** – atende em duas modalidades:
  - a.1 **Abrigo Sagrada Família** – regime asilar de longa permanência de idosos de ambos sexos, dependentes total ou parcialmente nas suas atividades da vida diária, com moradia e alimentação; e
  - a.2 **Centro de Convivência de Idosos** – atende idosos independentes nas suas atividades da vida diária, com moradia.
- b. **Casa do Interior** – hospedagem a pessoas do interior que se encontra em situação de carência sócioeconômica e que necessitam de atendimento nas áreas de saúde, oferecendo-lhes, alimentação, transporte, acompanhamento de enfermeiros, psicólogos e assistentes sociais e ainda atividades laborativas no transcorrer do tratamento médico;
- c. **Centro Social Gercina Borges Teixeira** – atendimento a adolescentes grávidas em Goiânia e sua região metropolitana, com orientações relacionadas à saúde, educação sexual, planejamento familiar, assistência ao pré-natal, saúde bucal, atendimento psicossocial, atividades artesanais, vacinação, através do programa Meninas de Luz;
- d. **Oficinas Educacionais Comunitárias (Norte Ferroviário, Cândida de Moraes e Novo Mundo)** respaldada no binômio Educação/Trabalho é oferecido a jovens/adolescentes na faixa etária de 15 a 24 anos, cursos profissionalizantes em marcenaria, serralheria, informática básica, panificação, garçom, bordados com pedraria, higiene e beleza, alimentos, corte e costura, lazer e fortalecimento dos vínculos familiares;

- e. **Centro Goiano de Voluntários** – promoção e fortalecimento de pessoas voluntárias que desejam doar tempo, trabalho e talento para a melhoria da qualidade de diversos segmentos da sociedade;
- f. **Centro de Convivência de Idosos Vila Vida** – atende pessoas da terceira idade não dependentes de cuidados especiais, aposentadas e sem família. São cadastradas pelo C.C.I.V.V. como frequentadores e participam de atividades e também são atendidas com ações de saúde, serviços sociais, enfermagem e nutrição. São ministradas palestras educativas, esporte e lazer (natação, bailes e coral), alfabetização, trabalhos manuais e assistência psicossocial; e
- g. **Apoio a Entidades Sociais** – apoio e orientação técnica a entidades de interesse social do Estado de Goiás, através de intervenções sociais embasadas nas diretrizes da Lei Orgânica de Assistência Social-LOAS, com repasse de doações diversas com foco em crianças/adolescentes, idosos, pessoas portadoras de necessidades especiais, doenças crônicas degenerativas, recuperação de drogadios e ainda, apoiar pessoas em situação de abandono e maus tratos.

### II – Concessão de benefícios:

- a. **Apoio Social ao Cidadão** – atendimento a pessoas de baixa renda através dos setores de saúde em casos especiais: Odonto-médico, concedendo colchão d'água, colchão caixa de ovo, kit enxoval para bebê, cadeira de rodas padrão e higiênica, andador, bengala, malha compressiva, fraldas descartáveis (pediátrica e geriátrica) leites especiais, complemento alimentar, muletas, óculos de grau;
- b. **Apoio aos Municípios** – apoio a entidades sociais do interior do estado e Secretarias Municipais de Assistência Social, com promoção do direito à cidadania e à inclusão social de pessoas menos favorecidas, com foco em gestores sociais, Primeiras-Damas e técnicos em geral;
- c. **Restaurante Cidadão** – atendimento a trabalhadores com oferecimento de refeições subsidiadas nas cidades de Goiânia, Luziânia, Anápolis e Rio Verde;
- d. **Movimento Cidadania Contra o Frio** – atendimento a entidades e famílias menos favorecidas com distribuição de cobertores, durante a estação do inverno. A Campanha é desenvolvida em parceria com empresários, instituições de ensino, entidades filantrópicas, órgãos governamentais e a sociedade civil;
- e. **Criança Feliz Natal** – é um projeto onde as crianças goianas oriundas de famílias de baixa renda recebem brinquedos, assistem a shows artísticos e se confraternizam com seus familiares em locais com decorações Natalinas com a Aldeia do Papai Noel, Parque de Diversões e apresentações artísticas e musicais durante 15 (quinze) dias do mês de dezembro; e

f. **Bolsa Universitária** – atende estudantes universitários de baixa renda custeando parte da mensalidade, e em contrapartida o aluno bolsista presta serviços durante o curso em entidades filantrópicas, órgãos governamentais, ONG'S, com carga horária compatível com suas atividades acadêmicas.

### 2 *Elaboração e apresentação das demonstrações contábeis*

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as novas práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76 alteradas pela Lei nº 11.638) e Medida Provisória nº 449/08, consubstanciadas principalmente nas Normas Brasileiras de Contabilidade aplicáveis à Fundações e entidades sem finalidade de lucros (NBC T 10.4 e T 10.19). Conforme requerido pela Lei nº 11.638, a Organização adotou o procedimento de preparar a Demonstração de Fluxo de Caixa (DFC) em substituição à Demonstração da Origem e Aplicação de Recursos (DOAR), todavia, nesse primeiro exercício ela vai ser apresentada sem comparação com o exercício social precedente, conforme previsto na Resolução 1.157/09 que aprovou o Comunicado Técnico CT 03 – Esclarecimentos sobre as Demonstrações Contábeis de 2008.

### 3 *Resumo das principais práticas contábeis*

#### *a) Apuração do resultado*

As receitas financeiras e as despesas são apuradas pelo regime de competência.

#### *b) Ativo circulante e não circulante*

As aplicações financeiras incluem os rendimentos auferidos até a data do balanço e estão representadas por aplicações de resgate imediato.

Os demais ativos estão apresentados ao valor de realização ou liquidação.

#### *c) Créditos – Convênios a Receber*

São demonstrados pelos valores de convênios com órgãos governamentais e empresas, firmadas no exercício presente com previsão de recebimento de parcelas no próximo exercício.

#### *d) Provisão para perdas em convênios*

Constituída no percentual suficiente para cobrir possíveis perdas nas estimativas de realização para o próximo exercício.

**e) Estoques**

Os estoques são demonstrados ao custo médio ou de acordo com o valor constante no documento fiscal de doação.

**f) Permanente**

O imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição, sendo os imóveis avaliados ao valor de mercado.

As depreciações de bens do imobilizado são calculadas pelo método linear, às taxas anuais mencionadas na Nota 7 que levam em consideração o tempo de vida útil-econômica dos bens.

**g) Patrimônio social**

Representado pelo patrimônio social inicial, acrescido (reduzido) do superávit (déficit) apurado anualmente.

**h) Tributação**

A organização é uma entidade sem fins lucrativos, isenta de recolhimento do imposto de renda e da contribuição social sobre o superávit.

**i) Doações**

As doações são contabilizadas por ocasião de seu efetivo recebimento.

**4 Disponibilidades – Bancos e aplicações financeiras**

	<b>2008</b>	<b>2007</b>
Bancos conta movimento	3.905.553	3.468.846
Aplicações financeiras	2.919.117	565.597
<b>Total do Disponível</b>	<b>6.824.670</b>	<b>4.034.443</b>

(\*) As aplicações financeiras referem-se substancialmente a CDB/RDB, remuneradas a taxas de mercado.

O montante de R\$ 4.458.903 ( R\$ 1.638.793 em 2007) é destinado exclusivamente para repasse ao convênio Bolsa Universitária. O montante de R\$ 510.419 em aplicação é decorrente da alienação de imóvel no Estado de Tocantins, sendo que sua aplicação é condicionada a aquisição de outro bem imóvel.

**5 Estoques**

Em 31 de dezembro os estoques estavam assim compostos:

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Almoxarifado	407.805	280.520
Bens para doação	307.706	3.598.773
Matéria prima	812.030	178.299
<b>Total dos Estoques</b>	<b><u>1.527.541</u></b>	<b><u>4.057.592</u></b>

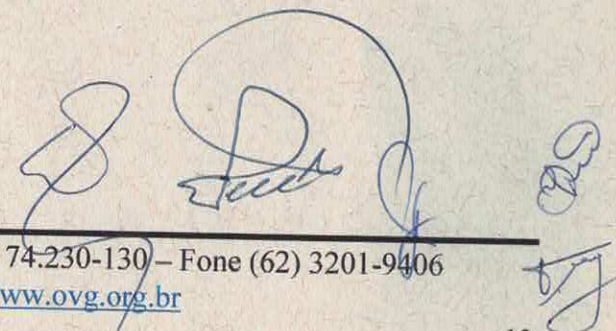
**6 Bolsa Universitária**

Conforme reunião realizada em 04 de junho de 2007 entre a Secretaria da Fazenda do Estado de Goiás-SEFAZ, a Associação das Mantenedoras do Ensino Superior de Goiás – AMESG e o Coordenador Geral da OVG, acordaram que o montante vencido referente as mensalidades do período de outubro/06 a julho/07, no valor total de R\$ 39.141.408 (trinta nove milhões, cento e quarenta e um mil e quatrocentos e oito reais) seriam repassadas às entidades de ensino superior em 25 parcelas mensais, pelo Tesouro do Governo do Estado de Goiás, a partir de junho/07.

Em 31 de dezembro de 2008 o saldo devedor é de R\$ 10.944.829 (dez milhões novecentos quarenta quatro mil e oitocentos vinte nove reais). O saldo em 2008 estava composto de recursos da Bolsa Universitária R\$ 10.023.009 (Em 2007 - R\$ 33.453.270).

**7 Imobilizado**

O Imobilizado estava assim composto:



	Taxas anuais Depreciação	Custo Histórico	Depreciação Acumulada	Líquido	
				2008	2007
Terreno		1.105.000		1.105.000	
Edificações	4%	4.420.000	(52.225)	4.367.775	1.022.502
Instalações	10%	64.600	(37.297)	27.303	21.519
Móveis e utensílios	10%	309.222	(195.371)	113.851	127.177
Máquinas e equipamentos	10%	406.082	(211.266)	194.816	210.955
Equipamentos de Informática	20%	556.062	(376.246)	179.816	184.119
Veículos	20%	724.008	(499.301)	224.707	115.073
<b>Total do Imobilizado</b>		<b>7.584.974</b>	<b>(1.371.706)</b>	<b>6.213.268</b>	<b>1.681.345</b>

Em novembro de 2008 o terreno e a edificação da OVG foram avaliados pela Câmara de Valores Imobiliários do Estado de Goiás, no valor de R\$ 5.525.000 (cinco milhões, quinhentos e vinte cinco mil reais). A base adotada para determinação do valor foi o Valor de Mercado.

Em outubro de 2008 foi avaliado pela Câmara de Valores Imobiliários do Estado do Tocantins, um imóvel naquele Estado, no valor de R\$ 510.419 (quinhentos e dez mil quatrocentos e dezenove reais), sendo imediatamente negociado pelo mesmo montante. O valor levantado será investido em outro imóvel onde possa ser desenvolvida alguma atividade fim.

### 8 *Fornecedores*

O saldo da conta em 31/12/2008 de R\$ 12.831.412 (R\$ 26.894.498 em 2007) é composto basicamente dos recursos a repassar para as faculdades a título do Convênio No. 003/2003 (Programa de Bolsas Universitárias) assinado entre a OVG e o Estado de Goiás, através da Secretaria de Estado do Planejamento e Desenvolvimento.

### 9 *Obrigações sociais, trabalhistas e tributárias*

As obrigações são decorrentes basicamente das folhas de pagamentos da Entidade, e estão assim apresentadas:

## ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS

	<b>2008</b>	<b>2007</b>
Obrigações sociais		
. Indenização e aviso prévio a pagar	4.912	6.275
. INSS a recolher - judicial	266.000	248.170
. Plano de saúde a recolher		105.897
. INSS a recolher – folha normal	11.245	25.892
. Férias a pagar	1.342.130	890.791
. Outras obrigações	104	
<b>Total das obrigações sociais</b>	<b>1.624.391</b>	<b>1.277.025</b>
Obrigações trabalhistas e tributárias		
. IRRF a recolher	638	3.632
. Parcelamento Especial - PAES	94.889	94.671
. ISS a recolher	270.324	496.161
. PIS/COFINS/CS a recolher	480	6.729
<b>Total das obrigações</b>	<b>366.331</b>	<b>601.193</b>

### 10 *Passivo não circulante*

Composto dos seguintes valores:

	<b>2008</b>	<b>2007</b>
Parcelamento Bolsa Universitária (nota 6)		10.225.809
PAES (*)	770.905	822.358
INSS Judicial (**)	2.330.733	2.367.461
<b>Total</b>	<b>3.101.638</b>	<b>13.415.628</b>

(\*) A Organização formalizou a opção em 03 de outubro de 2003 ao Parcelamento Especial – PAES, instituído pela Lei No. 10.684/03. A adesão ao PAES foi deferida em 15 de dezembro de 2003 e objetivou, além de alongar o perfil da dívida atinente aos parcelamentos em curso, promover o refinanciamento desses mesmos débitos tributários e outros naquela oportunidade confessados. No período corrente houve uma amortização no valor de R\$ 90.782 (noventa mil e setecentos oitenta dois reais).

(\*\*) Parcelamento junto ao INSS decorrente de multa aplicada em virtude da divergência de valores recolhidos. No período corrente houve uma amortização no valor de R\$ 254.232 (duzentos e cinquenta quatro mil e duzentos e trinta dois reais).

### 11 *Patrimônio social*

Representado pelo patrimônio social inicial, acrescido (reduzido) do superávit (déficit) apurado anualmente.

#### Ajustes de exercícios anteriores

Ocorreram registros contábeis nesta conta devido a ajuste de lançamentos de depreciação decorrente de correção da fórmula de cálculo.

#### Ajuste de avaliação patrimonial

Contrapartida decorrente da avaliação dos bens comentados na nota 7.

### 12 *Contingências (outras provisões)*

Considerando a opinião dos consultores jurídicos internos, a administração da OVG entende que a provisão constituída no montante de R\$ 309.941 ( R\$ 205.846 em 2007) é suficiente para a cobertura de eventuais perdas decorrentes dos respectivos processos judiciais.

### 13 *Desembolsos com os principais programas sociais no exercício de 2008 e 2007.*

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Bolsa Universitária	41.165.805	33.271.009
Restaurante Cidadão	5.949.568	4.772.346
Doação de Veículos / Ambulância		357.000
Movimento cidadania contra o frio	1.514.153	1.211.088
Oficinas Educacionais Comunitárias (OEC's)	2.579.779	2.170.202
Auxílio a Entidade (Réformas)	342.269	23.419
Outros programas de benefícios e inclusão social	17.453.815	10.936.831
	<u>69.005.389</u>	<u>52.741.895</u>



**14** *Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEAS.*

Em 07 de novembro de 2008 a Medida Provisória (MP) nº 446, dispôs sobre a certificação das entidades beneficentes de assistência social e regulou os procedimentos de isenção de contribuições para a seguridade social. A referida Medida Provisória deferiu os pedidos de renovação do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEAS que se encontravam protocolizados e que ainda não tinham sido objeto de julgamento por parte do CNAS. Em de fevereiro de 2009 a referida MP foi rejeitada, portanto deverá ser decidido pelos parlamentares a manutenção ou não dos efeitos gerados pela MP no prazo de sua validade.

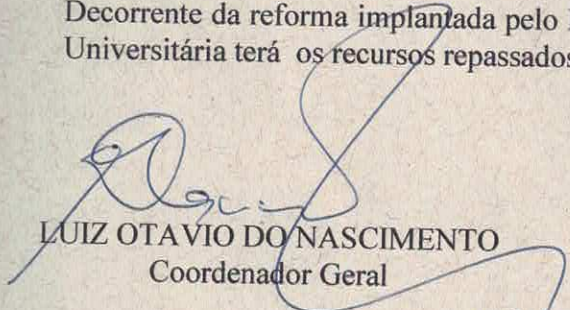
**15** *Demonstração do Déficit exercício findo 31 de dezembro de 2008.*

O Déficit apresentado ao final do exercício de 2008 (R\$ 1.417.658) é decorrente principalmente das despesas provisionadas e não liquidadas no decorrer do ano, devido a não transferência dos recursos financeiros previstos no Contrato de Gestão. Adicionalmente, soma-se ao montante as provisões pelo regime de competência que serão liquidadas em exercícios subsequentes, tais como: férias e contingências.

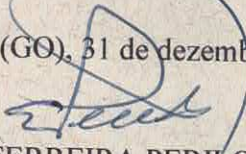
**16** **Eventos Subsequentes**

Decorrente da reforma implantada pelo Estado de Goiás, a partir de 2009, o programa Bolsa Universitária terá os recursos repassados pela Secretária de Cidadania e Trabalho.

Goiânia (GO), 31 de dezembro de 2008.



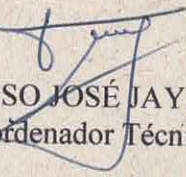
LUIZ OTAVIO DO NASCIMENTO  
Coordenador Geral




EDMAR FERREIRA PERILO  
Coordenador financeiro



JOSÉ FRANCO DE SÁ  
Coordenador Administrativo



TASSO JOSÉ JAYME  
Coordenador Técnico



DANILZA DE JESUS LOURENÇO  
Contadora CRC – GO 13.532